



MUNICÍPIO DE QUATRO PONTES - ESTADO DO PARANÁ

Trabalhando com amor e alegria por Quatro Pontes



Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação

PME QUATRO PONTES

Lei Municipal nº 1622/2015

Portaria nº 203/2017

Portaria nº 399/2020

Período 2018 A 2021

Quatro Pontes, 30 de novembro de 2021.

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: () de Monitoramento (x) de Avaliação

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO DE 2018 E 2019

COMISSÃO COORDENADORA: Portaria 203/2017 – 02/05/2017

Representantes do Poder Público Executivo Municipal:

Titular: Micheli Patricia ahmann Bach – Suplente: Scheila Andreia Lang Kussmirski

Representantes dos Técnicos do Departamento de Educação:

Titular: Araceli Basso Tauchert – Suplente: Danieli Simone Kunz Hawerth

Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica:

Titular: Solange Terezinha Goetz Persch – Suplente: Claudete Terezinha Gerhardt Menzel

Representantes dos Pais de Alunos da Educação Infantil:

Titular: Roseli Joner Backs – Suplente: Janaina Richetti Langer

Representantes do Poder Legislativo:

Titular: Solange Lurdes Ferreira – Suplente: Gustavo Borchert

EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria 203/2017

**Representante dos Professores De Educação Básica e Técnicos da Secretaria Municipal
de Educação:**

Dirlei Scherer Sand, Rosali Freiburger Schmoeller, Elveni Adams Scherer, Rosecler Hansel,
Bernadete Kocchann Wammes Metz e Nayara Draeger.

Representantes de Professores de Educação Infantil:

Paula Cristina Boufleuher Vergutz, Genir Terezinha Finkler Wammes,
Angélica Borelli Fridrich e Monica Esther Bogorni de Queiróz.

COMISSÃO COORDENADORA RESPONSÁVEL PELOS ANOS DE 2020/2021: PORTARIA Nº 399/2020

Representante Dos Técnicos Do Departamento De Educação:

Titular: Araceli Basso Tauchert

Suplente: Jiane Grasielle Perius Spengler

Representante De Pais De Alunos Da Educação Básica:

Titular: Camila Elis Theobald Steltter

Suplente: Norberto Francisco Engelsing

Representante Dos Servidores Públicos Municipais:

Titular: Adriana Leobet Bregoli

Suplente: Scheila Andreia Lang Kussmirski

Representante De Pais De Alunos Da Educação Infantil:

Titular: Thiara Peters Suplente: Vanderléia Kramer

Representante Da Câmara Municipal:

Titular: Solange Lurdes Ferreira

Suplente: Pedrinho Tonelli

EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria 399/2020

Representantes De Professores De Educação Básica E Técnicos Da Secretaria Municipal De Educação:

Titular: Aline Marcela Rossi

Suplente: Nivalda Ferreira de Souza

Titular: Daniele Cristina Frohlich Kappes

Suplente: Carla Daiana da Silva

Titular: Dirlei Scherer Sand

Suplente: Vera Beatriz dos Santos Meier

Representantes De Professores De Educação Infantil:

Titular: Angélica Borelli Fridrich

Suplente: Soeli Gorzelanki Trenkel

Titular: Roselene Teresinha Sauer Deves

Suplente: Débora Fernanda Barboza

Sumário

META 1 COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	50
1.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	50
1.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	51
2.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	52
2.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	53
3. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	54
3.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	55
4. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	55
4.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	56
5. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	57
5.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	58
6. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	60
6.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	60
7. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	61
7.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	61
8. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	62
9. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	63
9.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	64
10. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	64
11. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	64
11. 1.COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	64
12.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	66
13 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	67
13.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	67
14. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	68
14.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	68
15. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	69
15.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	69
16 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	70
16.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	70
17. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	71
17.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	71
18. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	72
18.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO.....	72
II. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	1

APRESENTAÇÃO

O presente documento se trata da avaliação do Plano Municipal de Educação de Quatro Pontes, aprovado através de Lei Municipal, nº 1622/2015, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Tais avaliações foram coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes. Contudo, a leitura bem como execução da avaliação das metas e estratégias do plano foram realizadas pela Comissão Coordenadora e Equipe Técnica designadas pela Portaria nº 399/2020, bem como difundida para toda a comunidade escolar.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por uma condição atípica e provavelmente até então jamais vivenciada na Educação. Assim teremos que considerar inúmeros agravantes nos dados extraoficiais e oficiais, pois com pandemia instalada desde 19 de março de 2020, trouxe inúmeros dificuldades de atendimentos na rede pública e privada do município, tão logo no Estado, Brasil e no mundo, sendo necessário um olhar diferenciado nos números e dados educacionais. Ainda assim, é necessária uma avaliação com cuidado, porém dentro das condições sanitárias permitidas, como reuniões online ou através das diversas plataformas digitais. Do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no “Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação”

(disponível em http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF). Também foi usado como referência o Caderno de Subsídios Seed/ Ipardes para monitoramento

Para divulgação dos resultados aos profissionais da educação, comunidade escolar e outras pessoas interessadas no acompanhamento da execução do PME, a Comissão optou pela forma de apresentação que segue, acrescentando duas colunas: uma, com os critérios NÃO REALIZADA, REALIZADA E EM ANDAMENTO, e outra, se há ou não previsão orçamentária. Para visualização dos resultados, foram produzidos gráficos por eixo avaliado e um gráfico geral. Durante esta primeira avaliação ficou evidenciada a dificuldade na obtenção de dados, levantamento de diagnósticos, dado ainda que muitas metas e estratégias careçam de percentuais, o que de certa forma dificulta a sua mensuração. Propõem-se um acompanhamento permanente de avaliação do PME, durante todo ano letivo, com estudos centralizados e recolhimento de dados sobre todos os itens avaliados, e sistematizados num banco de informações.

Um aspecto que pode ser percebido o qual trouxe preocupação dentro do Plano Municipal de Educação é o de que famílias trabalhadoras possam contar com um ambiente que acolha seus filhos de maneira séria e dedicada. Contemplando cuidados básicos ligados a um desenvolvimento integral e de estímulos adequados ao que a criança necessita para o seu total desenvolvimento. Ressaltamos aqui, que a educação é um direito de todos.



MUNICÍPIO DE QUATRO PONTES - ESTADO DO PARANÁ

Trabalhando com amor e alegria por Quatro Pontes



ANOS DE 2018-2019

1. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

O monitoramento foi realizado através de reuniões da Equipe Técnica e Comissão Coordenadora, onde foi analisado todas as metas e suas respectivas ações, no qual resultou neste trabalho.

2. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO

I. Meta sobre Educação Infantil – Nota Técnica 01 - justificando a ausência dessa meta no PME, já que a mesma está contemplada no plano nacional e incluir.

Meta 01 Nacional: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

II. Meta sobre Ensino Fundamental:

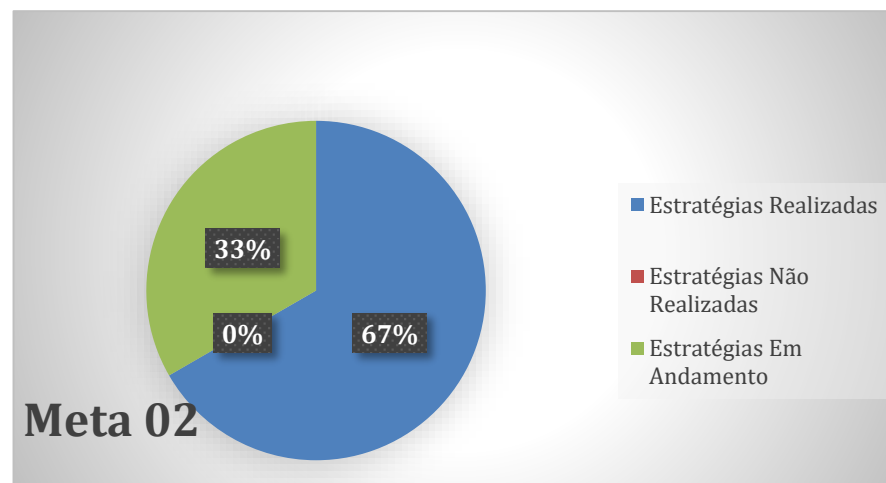
Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 80% do alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste plano.

Indicador: Meta 2a	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Meta Municipal 80%	DADO OFICIAL	99,2%	Fonte: PNAD 2015 http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICÍPAL		

Indicador: Meta 2b	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Meta Municipal 95%	DADO OFICIAL	94,00%	PNAD 2015 http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA NÃO INICIADA EM ANDAMENTO
2.3.1	Assegurar, a partir da vigência deste Plano, a universalização do atendimento de toda a demanda do Ensino Fundamental no Município, garantindo o acesso e a permanência, com qualidade, de todas as crianças e adolescentes na escola.**		REALIZADA
2.3.4	Realizar periodicamente, cursos e palestras para os profissionais da educação do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino, garantindo a capacitação continuada e a constante discussão sobre a prática educativa.		REALIZADA
2.3.14	Manter os padrões de infraestrutura para os estabelecimentos de Ensino Fundamental, definidos no Plano Nacional de Educação e nas normas vigentes, assegurando: a) ambientes com iluminação, insolação, ventilação e água potável; b) equipamentos tecnológicos para o ensino; c) adaptação dos ambientes para o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais; d) espaço para biblioteca com acervo atualizado; e) espaço para a prática de esporte e recreação; f) mobiliários, equipamentos e material pedagógico suficiente para o desenvolvimento do trabalho pedagógico;		EM ANDAMENTO
2.3.30	Criar mecanismos que permitam uma estreita comunicação entre gestores e docentes do ensino fundamental de 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano, no início e decorrer de cada ano letivo, para contribuir com a superação das dificuldades pedagógicas aferidas em instrumentos de avaliação, através de reuniões periódicas, grupos de estudo e cooperação mútua objetivando o bem comum da educação pública, gratuita e de qualidade;		REALIZADA
2.3.43	Orientar as políticas da rede de ensino municipal e estadual de nosso município, de forma a melhorar as notas do IDEB, buscando uma educação de maior qualidade;		Em Andamento
2.3.44	Fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IDEB, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos alunos, e a transparência e o acesso público às informações de concepção e operação do sistema de avaliação;		Realizada

Para melhor visualização dos dados, segue o gráfico:



Meta 5: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria no fluxo escolar e aprendizagem, de modo as atingir as seguintes médias para o IDEB; 7,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental.

Indicador: Meta 7 A		Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental	
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
Meta Municipal 6,3	DADO OFICIAL	6,9	INEP 2018 https://www.qedu.org.br/cidade/3316-quatro-pontes/ideb http://ideb.inep.gov.br/resultado/
	DADO MUNICIPAL		

Indicador: Meta 7 B		Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental	
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
Meta Estadual	DADO OFICIAL	5,1%	Censo Demográfico 2010 – IBGE http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

	DADO MUNICIPAL		
--	----------------	--	--

Indicador: Meta 7 C	Média do Ideb no ensino médio.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Meta Nacional 5,2 Meta Municipal 5,2	DADO OFICIAL	3,9	Censo Demográfico 2010 – IBGE http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
2.3.2	Assegurar que os projetos pedagógicos das unidades escolares da rede municipal de ensino, sejam revistos anualmente, com observância na legislação educacional vigente.		REALIZADA
2.3.3	Estabelecer e garantir, que no início de cada ano letivo, seja previsto tempo para reformulação da proposta pedagógica das unidades escolares da rede municipal de ensino, com a participação de todos os profissionais da educação.		REALIZADA
2.3.5	Garantir a continuidade e o incentivo ao acesso à leitura de textos científicos, obras básicas de referência, livros de apoio e acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação.		EM ANDAMENTO
2.3.6	Garantir para toda a rede municipal de ensino, a oferta da educação ambiental, a ser desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente, conforme legislação específica.		NÃO REALIZADA
2.3.7	Garantir a continuidade do ensino da Língua Inglesa, na Educação Infantil de 4 a 5 anos e Ensino Fundamental I.		REALIZADA
2.3.8	Assegurar o apoio e o incentivo às organizações estudantis.**		Realizada

2.3.9	Garantir a continuidade das relações de parceria e colaboração com os pais dos alunos, de modo a promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola, como em reuniões, palestras e participação da APMF.		REALIZADA
2.3.10	Assegurar e expandir o desenvolvimento de projetos sócios educativos ofertados à comunidade escolar.**		REALIZADA
2.3.11	Assegurar parceria com o Município, Estado e a União, para a aquisição de livros de literatura, didáticos e paradidáticos para os alunos do Ensino Fundamental.*/**		REALIZADA
2.3.12	Assegurar a efetiva participação de professores e equipe pedagógica no programa de avaliação e escolha do livro didático, bem como outros materiais afins, para a escola pública municipal, com objetivo de buscar qualidade e a unidade dos títulos.*		REALIZADA
2.3.13	Assegurar junto às instâncias pertinentes (Conselho Tutelar, Desenvolvimento Social, Secretaria de Saúde), políticas de combate à violência na escola e capacitações de educadores para a detecção dos sinais de suas causas e principalmente, encaminhamentos quanto à procedimentos e tomadas de decisões, nos casos de alunos que apresentem comportamentos agressivos e outras situações que ultrapassem a competência da unidade escolar da rede de ensino, garantindo uma estrutura física e emocional.		REALIZADA
2.3.15	Autorizar, somente construção e funcionamento de estabelecimentos de ensino que atendam aos requisitos de infraestrutura definidos em legislação.		NÃO REALIZADA
2.3.16	Reformar e adequar em até 3 anos, o saguão (usado atualmente como refeitório) de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.		EM ANDAMENTO
2.3.17	Adquirir, no prazo de até 7(sete) anos, os terrenos na Rua Cruz Alta, ao lado do Ginásio do Complexo Escolar, para construir um auditório com capacidade para 1.000 pessoas.		REALIZADO ***** NOTA TÉCNICA MUDAR TEXTO
2.3.18	Viabilizar em até 1(um) ano, mecanismos para o fechamento da Rua Cruz Alta, situada em frente à Escola Municipal Dona Leopoldina, com a finalidade de destinar uma área de lazer aos alunos, garantindo uma maior segurança aos mesmos.		EM ANDAMENTO

2.3.19	Estabelecer, no prazo de até 2 anos, a instalação gradativa de uma tela interativa em todas as salas de aula da rede municipal de Ensino. Fornecer capacitação dos professores para o uso desta tecnologia e garantir um técnico permanente no quadro escolar, para assessorar, monitorar e fazer a manutenção dos equipamentos.		***** NOTA TÉCNICA RETIRAR DO PME
2.3.20	Assegurar a continuidade de fornecimento da merenda escolar de qualidade, para os alunos atendidos na rede municipal de ensino, com acompanhamento de nutricionista.*		REALIZADA
2.3.21	Assegurar e implantar, transporte escolar em período integral para os alunos matriculados no Ensino Fundamental e que moram na zona rural e localidades distantes, observando-se os critérios estabelecidos pelo Órgão Municipal de Educação.*		REALIZADA
2.3.22	Assegurar a elevação progressiva do nível de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino, mediante a aplicação de avaliações educacionais (Prova Brasil – 5º ano, Provinha Brasil – 2º ano, Prova ANA (3º ano) , de forma a detectar, analisar e criar estratégias para superar os índices negativos.		REALIZADA
2.3.23	Garantir para a rede municipal de ensino, o fornecimento de materiais didático-pedagógicos e equipamentos necessários ao desenvolvimento da prática pedagógica.		REALIZADO
2.3.24	Viabilizar mecanismos para corrigir o fluxo escolar, de forma que gradativamente, seja reduzido os índices de distorção idade-ano, nas turmas do Ensino Fundamental,***seguindo Deliberações e leis superiores.		REALIZADA
2.3.25	Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a participação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem;		REALIZADA
2.3.26	Assegurar o desenvolvimento de projetos permanentes de incentivo ao cálculo matemático (Laboratório de Matemática) para os alunos do Ensino Fundamental objetivando minimizar as deficiências nesta área.		EM ANDAMENTO

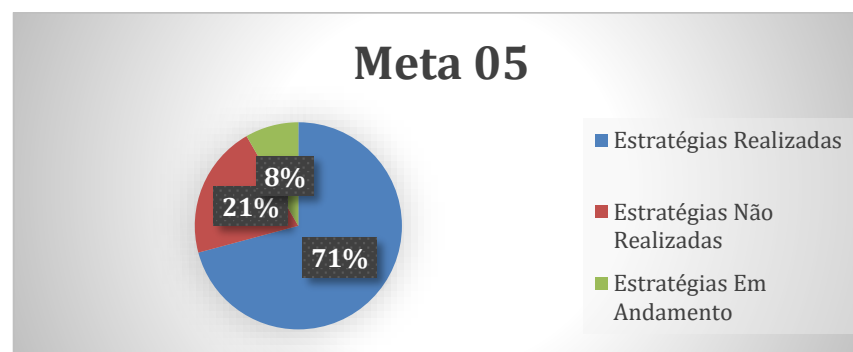
2.3.27	Assegurar a inclusão de procedimentos e ações voltadas ao combate do racismo, às discriminações, bem como ao reconhecimento, à valorização e ao respeito da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em documentos normativos e de planejamento dos estabelecimentos de ensino da rede municipal.		EM ANDAMENTO
2.3.28	Estabelecer mecanismos para que os professores da rede municipal de ensino, tenham apoio sistemático para a elaboração de planos, projetos, seleção de conteúdos e métodos de ensino, focados na História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Currículo Básico.		EM ANDAMENTO
2.3.29	Assegurar o abastecimento de água tratada e com acesso adequado aos alunos em suas salas de aula.		REALIZADA
2.3.32	Institucionalizar e manter, através de programas governamentais, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio de instalação de quadras poliesportivas, laboratórios de matemática, física, química, informática, espaços para atividades culturais, auditórios, salas multifuncionais, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para educação em tempo integral; */**		EM ANDAMENTO
2.3.35	Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;		NÃO REALIZADA
2.3.37	Estabelecer, construir, dialogar, implantar formas de avaliações que contemplem as características regionais, culturais e da dinâmica presente no universo escolar, heterogêneo e complexo. Com avaliações que representem esta complexidade;		EM ANDAMENTO
2.3.38	Assegurar que: a. No quinto ano de vigência deste Plano de Educação, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio, tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento) , pelo menos, o nível desejado; b. No último ano de vigência deste Plano Municipal de Educação, todos os		EM ANDAMENTO

	estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável;		
2.3.39	Constituir, em colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, um conjunto nacional de avaliação institucional com base no perfil do alunado e do corpo de profissionais da educação, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino;		REALIZADO
2.3.40	Induzir processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;		EM ANDAMENTO
2.3.41	Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e as estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores, profissionais de serviços e apoios escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;		REALIZADA
2.3.47	Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias para educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio a incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem à melhoria do fluxo e a aprendizagem asseguradas a diversidade de métodos de ensino em que forem aplicadas;		Realizada
2.3.48	Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando a equalização regional das oportunidades educacionais;		realizada
2.3.49	Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais, para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando inclusive, mecanismos para implementação		realizada

	das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;		
2.3.50	Informatizar integralmente a gestão das escolas de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada, para o pessoal técnico das secretarias de educação;		realizada
2.3.52	Garantir nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008 assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares educacionais, por meio de ações colaborativas com fórum de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;		realizada
2.3.53	Consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais, de populações itinerantes e de comunidades indígenas e quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, considerada as práticas socioculturais e as comunidades indígenas e em língua portuguesa; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;		Realizada
2.3.54	Desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas na educação escolar para as escolas de campo, comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os alunos com deficiência;		Realizada
2.3.55	Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiência de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida		realizada

	como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;		
2.3.56	Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, desenvolvimento social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;		realizada
2.3.57	Fortalecer, como colaboração técnica e financeira da União, em articulação com o sistema de avaliação, os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, com participação, das redes municipais de ensino, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com fornecimento das informações às escolas e à sociedade;		realizada
2.3.58	Instituir, em articulação com o Estado, o Município e a União, programa nacional de formação de professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional;		realizada
2.3.59	Promover a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação, segundo as normativas e regras educacionais direcionadas às instituições escolares já existentes na letra da lei;		REALIZADA
2.3.60	Estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e comunidade escolar, uma vez que sejam consideradas características regionais, culturais e da dinâmica presente no universo escolar, heterogêneo e complexo;		NÃO REALIZADA
2.3.61	Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do(a) aluno(a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.		REALIZADA
2.3.62	Promover parceria com as instituições que ofertam Educação Básica, identificando o perfil dos alunos de 5º (quinto) e 6º (sexto) ano que necessitam de apoio pedagógico (Sala de Apoio à Aprendizagem, Sala		REALIZADA

	Multifuncional) para encaminhamentos com vistas à superação de suas defasagens e/ou atender necessidades especiais.		
2.3.63	Realizar um diagnóstico no decorrer do ano letivo, identificando possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem, para que as mesmas possam ser sanadas/superadas (acompanhamento dos conteúdos, relações humanas, quantidade de tarefas, provas).		REALIZADA



III. Meta sobre Ensino Médio

Meta 6. Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 95% (noventa e cinco por cento).

Indicador 3a	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Meta Municipal 68%	DADO OFICIAL	88,4%	Censo Demográfico 2010 - IBGE http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		

Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Meta Brasil 85% Meta Municipal 70%	DADO OFICIAL	70,4%	Censo Demográfico 2010 - IBGE http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		

f

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.3.5	Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;**		

	a) Entende-se que, para que ocorra esta expansão de matrículas, será necessário maior investimento na oferta de auxílio transporte para os jovens que queiram frequentar os cursos profissionalizantes nas cidades vizinhas, visto que no município não é ofertado nenhum curso profissionalizante em nível de Ensino Médio Regular; b) Visitas de estudo em cidades com perfil semelhante ao do município para troca de experiências;		
3.3.6	Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de desenvolvimento social, saúde e proteção à adolescência e juventude;		
3.3.7	Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de Desenvolvimento social, saúde e proteção à adolescência e à juventude;		
3.3.8	Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;		
3.3.9	Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos alunos;		
3.3.10	Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino médio, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;		
3.3.11	Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.		
3.3.12	Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.		

Meta correspondente ao estado.

Meta 7. Fomentar a qualidade da educação para o Ensino Médio, de modo a atingir a média 5,5 no IDEB.

Indicador 7C	Média do Ideb no ensino médio.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Meta Municipal 5,2	DADO OFICIAL		Censo Demográfico 2010 – IBGE

	DADO MUNICIPAL	%	
--	----------------	---	--

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.3.1	<p>Institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas, pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.</p> <p>Assim, entende-se que para isso seja necessário priorizar:</p> <p>a) As práticas pedagógicas interdisciplinares, visando a integração entre teoria e prática são importantes assim como um currículo mais flexível e diversificado, a ampliação de parcerias com instituições de formação e/ou educação (Universidades, SENAI, SENAR, SEBRAE, EMATER, dentre outras da comunidade e região) sejam no formato de atividades curriculares e/ou extra curriculares (programas e políticas educacionais de contra turno escolar), assim como o investimento na infraestrutura física e humana seja por parte da União, Estado ou Município.</p> <p>b) Término da construção das dependências estaduais para o Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio. **</p> <p>c) Quando ocorrem as atividades de contra turno, estas acabam priorizando os adolescentes e jovens da zona urbana, pela falta de condições de acesso de transporte dos vindos da zona rural. Na falta</p>		

	<p>de acesso ao transporte muitos são excluídos de oportunidades educacionais, culturais e esportivas.</p> <p>d) Sugere-se ainda a ampliação de campanhas de sensibilização e conscientização para o estudo desde o Ensino Fundamental. Entende-se que na municipalidade existem disponibilidades de vagas de matrículas no Ensino Médio nos diversos turnos, porém muitas vezes o que falta é o interesse, motivação do jovem para o estudo/aprendizado. As campanhas podem ser preventivas (palestras) ou compensatórias (bolsas de estudo, parceria com empresas com plano de carreira do funcionário conforme a graduação).</p>		
3.3.2	Garantir a fruição de bens e espaços culturais de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;		
3.3.3	Universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior; **		
3.3.4	Ampliar os cursos preparatórios em horário contra turno: Preparatório para o Vestibular/ENEM, Gabaritando no ENEM, programas e ofertas de oficinas de redação no gênero textual dissertativo-argumentativo, em parceria com 89 universidades e outros parceiros, bem como grupos de estudos nas diversas disciplinas. **		

Meta correspondente ao estado.

IV. Meta sobre Educação Especial/Inclusiva:

Meta 11. Garantir e proporcionar o atendimento especializado, para os educandos com necessidades educacionais especiais, a partir da sua inserção na rede municipal de ensino: Ed. Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Indicador 4ªA	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Municipal 100%	DADO OFICIAL *	48,1%	Censo Demográfico 2010 - IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICÍPAL		

Indicador 4ªB	Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
96%	DADO OFICIAL *	100,00%	Censo da Educação básica 2015 - IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICÍPAL		

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
7.3.1	Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação - FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que receberam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízos do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins		REALIZADO

	lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da <i>Lei nº 11.494, de junho de 2007</i> ;		
7.3.2	Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observando que dispõe a <i>Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996</i> , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, garantindo um profissional capacitado da área;		EM ANDAMENTO
7.3.3	Fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas salas multifuncionais das escolas do município;		REALIZADO
7.3.4	Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e alunos;		REALIZADO
7.3.5	Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas da saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos (das) professores da educação básica com os (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;		REALIZADO
7.3.6	Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir acesso e a permanência dos (das) alunos (as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando ainda, no contexto escolar, em		EM ANDAMENTO

	todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) alunos (as) com altas habilidades e superdotação;		
7.3.7	Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do <i>art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005</i> , e dos artigos 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para surdos-cegos;		EM ANDAMENTO
7.3.8	Garantir oferta de educação inclusiva, vedada exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;		REALIZADA
7.3.9	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de desenvolvimento social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;		REALIZADA
7.3.10	Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;		EM ANDAMENTO
7.3.11	Promover a articulação Intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, desenvolvimento social e direitos humanos,		EM ANDAMENTO

	em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;		
7.3.12	Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processos de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores (as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores (as) e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professor de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues;		EM ANDAMENTO
7.3.13	Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observando o disposto no art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;		REALIZADO
7.3.14	Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;		REALIZADO
7.3.15	Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos		REALIZADO

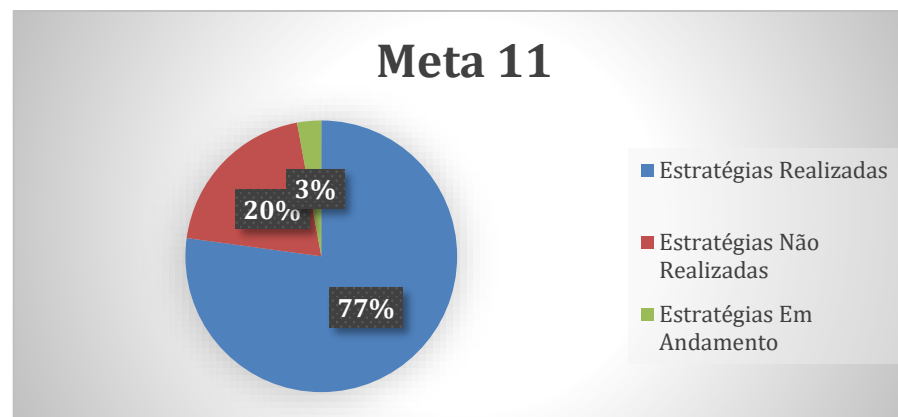
	globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino;		
7.3.16	Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo;		REALIZADO
7.3.17	Organizar, a partir da vigência deste Plano, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social, programas, bem como, profissionais especializados nas diversas áreas para ofertar, gradativamente, na rede municipal de ensino, a estimulação precoce (interação educativa adequada) para as crianças com necessidades educacionais especiais matriculadas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.		REALIZADO
7.3.18	Assegurar, a partir da vigência deste Plano, nas capacitações continuadas ofertadas aos profissionais da educação da rede municipal de ensino, o atendimento básico voltado aos educandos especiais.		REALIZADO
7.3.19	Garantir, a partir da vigência deste Plano, a aplicação anual de testes de acuidade visual e auditiva aos alunos da rede municipal de ensino, em parceria com profissional da área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado, em caso da constatação do problema.		REALIZADO
7.3.20	Expandir com maior agilidade, a partir da aprovação deste Plano, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o atendimento com médicos especialistas de acordo com as necessidades específicas dos alunos da rede municipal de ensino.		REALIZADO
7.3.21	Garantir a oferta de educação para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 a 17 anos, assegurando o atendimento especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.		REALIZADO
7.3.22	Assegurar, a partir da vigência deste Plano, conforme a necessidade da clientela, a manutenção de classes especiais, salas		REALIZADO

	de recursos ou outras alternativas pedagógicas, de forma a favorecer e apoiar a integração dos educandos com necessidades especiais em classes comuns na rede municipal de ensino, fornecendo-lhes o apoio adicional de que precisam.		
7.3.23	Garantir transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentam dificuldades de locomoção.		REALIZADO
7.3.24	Assegurar, a partir da aprovação deste Plano, no projeto pedagógico das unidades escolares da rede municipal de ensino, o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.		REALIZADO
7.3.25	Articular, após a aprovação deste Plano, as ações de Educação Especial, estabelecendo, de forma gradativa, mecanismos de cooperação com a política de educação para o trabalho, em parceria com organizações governamentais e não-governamentais, para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional para alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo sua colocação no mercado de trabalho.		Em andamento
7.3.26	Definir critérios de certificação para os educandos da rede municipal de ensino que não puderem atingir os níveis anteriores do Ensino Fundamental.		Realizado / encceja
7.3.27	Viabilizar junto ao Programa Nacional do Livro Didático, a distribuição de livros falados, em Braille e em caracteres ampliados, de acordo com a demanda existente na rede municipal de ensino.		REALIZADO
7.3.28	Adequar as escolas da rede municipal de ensino, para o atendimento aos educandos com algum tipo de deficiência, como forma de facilitar a sua aprendizagem.		REALIZADO
7.3.29	Implantar quando houver demanda, o ensino da Língua Brasileira de Sinais, para os alunos surdos e, sempre que possível, para seus familiares e para os profissionais da rede municipal de ensino, mediante programa de formação, em parceria com organizações governamentais e não-governamentais.		REALIZADO
7.3.30	Autorizar somente a construção de prédios públicos ou privados, que estejam em conformidade com as normas emanadas pela		REALIZADO

	ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), quanto ao atendimento de pessoas com necessidades especiais.		
7.3.31	Viabilizar sempre que houver demanda, mecanismos de apoio à escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais, que frequentam a Educação de Jovens e Adultos na rede municipal de ensino.		REALIZADO
7.3.32	Disponibilizar, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, na rede municipal de ensino, equipe multidisciplinar, para proporcionar o atendimento aos 110 alunos que necessitam de serviço educacional especializado, bem como dar suporte pedagógico ao professor do ensino regular e especial da rede municipal de ensino.		REALIZADA
7.3.33	Implantar gradativamente, programas de atendimento aos alunos da rede municipal de ensino, que apresentam altas habilidades na área artística, intelectual ou psicomotora, de acordo com a necessidade.		REALIZADA
7.3.34	Ofertar palestras com profissionais da área para as famílias adquirirem maior conhecimento em relação às necessidades especiais de seus filhos.		REALIZADA
7.3.35	Desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da educação bilíngue para surdos;		NÃO REALIZADA

Observando os dados informados pelos indicadores 4 A e 4B (fornecidos pelo site PME em Movimento) verificamos que há divergência dos dados. Pois no indicador 4A o percentual de pessoas (04 a 17 anos) com deficiência que frequenta a escola consta como 48,1% (fonte Censo Demográfico 2010 – site PME em Movimento) e no indicador 4B o percentual de matrículas (04 a 17 anos) aparece com 100% (fonte site PME em Movimento – Censo Educação Básica 2015). Informações estas que confundem a quem olha os dados sem observar a realidade.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes atende à demanda existente com relação a Educação Especial, e se por alguma eventualidade não há como atender nos estabelecimentos do município, há convênio com entidades de municípios vizinhos, como por exemplo, APAE do município de Marechal Candido Rondon, APADA do município de Toledo, e assim por diante, conforme a necessidade comprovada de cada criança.



V. Meta sobre Educação Integral:

Meta 1: Atingir no mínimo, até 2020, 50% da oferta de vagas em tempo integral, na Educação Infantil para crianças de até 5 anos de idade.

Meta 4: Oferecer educação em tempo integral, de forma a atender no mínimo, 50% dos alunos matriculados na educação básica. */**

**** NOTA TÉCNICA: TIRAR A PORCENTAGEM E DEFINIR EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL FASE 1.

Indicador 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

Meta Municipal 30%	DADO OFICIAL*	96,00%	Censo Demográfico 2010 - IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	0%	Censo Escolar

Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Meta Municipal 30%	DADO OFICIAL*	66,7%	Censo Demográfico 2010 - IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	0%	Censo Escolar

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/ NÃO INICIADA/ EM ANDAMENTO
1.3.1	2020	Garantir os padrões mínimos de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil (CMEIS e pré-escolas), assegurando: a) espaço para recepção; b) espaço para professores e para os serviços administrativo-pedagógicos e de apoio; c) sala para atividades das crianças, com boa ventilação e iluminação e visão para o ambiente externo, com mobiliário e equipamentos adequados; d) refeitório adequado com instalações e equipamentos para o preparo de alimentos, que atendam as exigências de nutrição, saúde, higiene e segurança;		REALIZADA

		<p>e) instalações sanitárias completas, suficientes e próprias para o uso de crianças;</p> <p>f) instalações sanitárias para uso exclusivo dos adultos;</p> <p>g) berçário, área livre para movimentação das crianças, locais para amamentação e para higienização com balcão e pia, além de espaço para banho de sol das crianças;</p> <p>h) área coberta para atividades externas compatível com a capacidade de atendimento;</p> <p>i) áreas ao ar livre que possibilitem as atividades de expressão física, artística e de lazer, contemplando também áreas verdes.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Refeitório da Escola precisa ser fechado.
1.3.2	2025	Autorizar, somente construções ou ampliações de instituições de Educação Infantil, que atendam aos requisitos mínimos de funcionamento estabelecidos neste Plano e que estejam em conformidade com a legislação educacional vigente.		EM ANDAMENTO
1.3.3	2020	Estabelecer que, a função de docência, nas instituições escolares da rede municipal de ensino, seja exercida por profissionais que tenham a habilitação mínima em nível médio, modalidade normal.		REALIZADA
1.3.4	2020	Assegurar, que a admissão de novos profissionais para a Educação Infantil da rede municipal de ensino, ocorra somente mediante concurso , para quem possua a titulação mínima em nível médio, modalidade normal, garantindo progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior, em curso de graduação e pós-graduação stricto sensu e lato sensu, específica para atuação neste nível de ensino.		REALIZADA
1.3.5	2020	Assegurar por meio da Secretaria Municipal de Educação, programa de capacitação continuada específica para os profissionais da Educação Infantil, de forma a atender as peculiaridades desta etapa de ensino e a constante discussão sobre a prática educativa.	SIM	REALIZADA

1.3.6	2020	Incentivar por meio da Secretaria Municipal de Educação, periodicamente, grupos de estudos formados pelos professores que atuam na Educação Infantil, com o objetivo de discutir e aprofundar os conhecimentos acerca do desenvolvimento da criança de acordo com a faixa etária atendida.		REALIZADA
1.3.7		Estabelecer que as instituições de Educação Infantil, da rede municipal de ensino, revisem e enriqueçam, anualmente, os projetos, as propostas políticas-pedagógicas, através da participação efetiva dos profissionais da educação deste nível de ensino.		REALIZADA
1.3.8	2018	Estabelecer no prazo de três anos, um sistema de acompanhamento, controle e supervisão da Educação Infantil da rede municipal de ensino, visando o apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e a garantia do cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pela legislação vigente.		REALIZADA
1.3.9	2020	Implementar, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, na proposta pedagógica das instituições municipais de Educação Infantil, programas ou projetos, voltados a: musicalização, artes, recreação, educação ambiental, educação alimentar, entre outros.		EM ANDAMENTO
1.3.10	2015	Instituir, a partir da aprovação deste Plano, mecanismos de colaboração entre os setores de educação, saúde e desenvolvimento social, na manutenção, expansão, administração, controle e avaliação das instituições municipais de atendimento às crianças de zero a cinco anos de idade.		REALIZADO
1.3.11	2020	Assegurar programa de orientação e apoio aos professores, alunos e pais através de profissionais tais como: psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, nutricionista e psicopedagogo, em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Social e Saúde.		REALIZADO

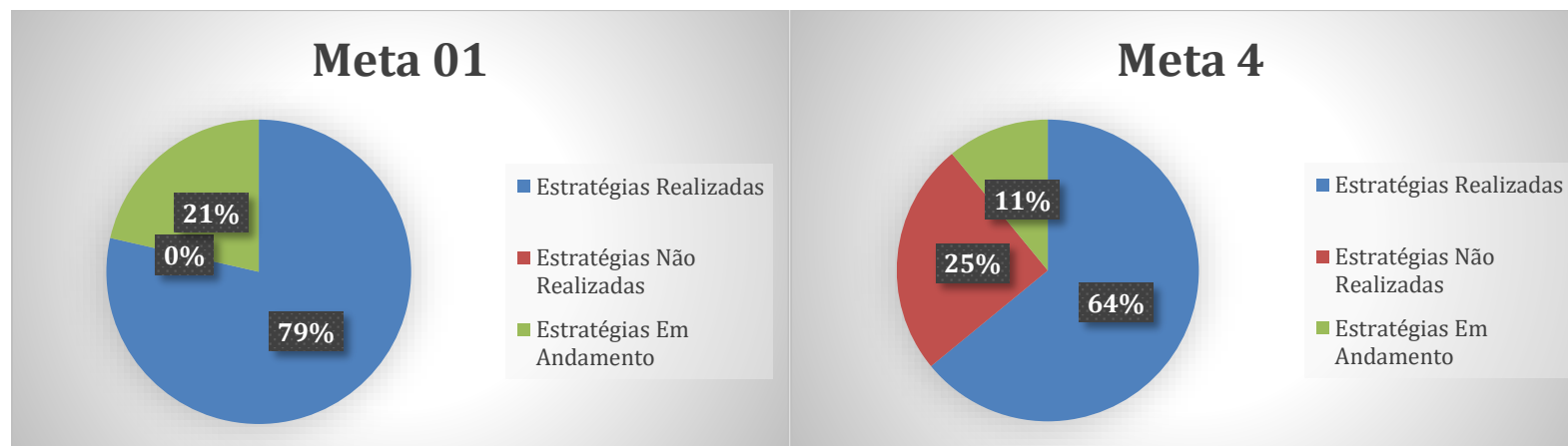
1.3.12	2020	Realizar por meio da Secretaria Municipal de Educação, avaliações psicopedagógicas periódicas nos alunos que apresentam algum nível de dificuldade na aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar possíveis dificuldades e até transtornos de aprendizagem que possam vir a ocorrer, no sentido de buscar instrumentos para sanar as dificuldades ainda na fase pré-escolar.		REALIZADO
1.3.13	2015	Assegurar, a partir da vigência deste Plano, o encaminhamento e atendimento das crianças com necessidades educacionais especiais com laudo médico, por profissional especializado.		REALIZADO
1.3.14	2015	Assegurar o cumprimento da Deliberação nº 02/14 no Processo nº 1265/14 do CEE-PR.		Em andamento
2.3.33		Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;		Em andamento
2.3.34		Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica, por parte de entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino. Que estas entidades tenham caráter de formação para práticas pedagógicas sem ônus para a instituição escolar e demais participantes, sem direcionamentos e fins empresariais e de captação de clientela consumidora;		Em andamento
2.3.36		Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;		Em andamento

A Educação Integral é um desafio para qualquer município, todavia, a SMED está trabalhando nessa organização desde 2014, onde as crianças selecionadas são matriculadas duas vezes, período da matutino e vespertino, ao meio dia os pais buscam e retornam à tarde, ação esta, não considerada pela legislação como educação integral.

Para o ano de 2019, a SMED está planejando para implementar a Educação Integral de fato, desta forma atendendo as metas e a legislação.

Porém a procura pelas famílias pela Educação Integral não é unânime, e a porcentagem mencionada na meta 01 de 50% é audaciosa, e durante os estudos para este relatório, constatou-se a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada para ver qual é a porcentagem adequada para atender a demanda.

A meta 4 diz que até 2025 quer atender a 50% dos alunos matriculados na educação básica, sendo que entendeu-se que houve um engano ao construir essa meta, pois a educação básica se estende até o ensino médio, sendo que foge ao controle do município o seu cumprimento. Diante do exposto, a equipe técnica vai sugerir na audiência pública a alteração do termo “educação básica” por “Ensino Fundamental I”, o qual cabe ao município administrar. A porcentagem mencionada também necessita de estudos mais aprofundados para mensurar a porcentagem mais aproximada com a realidade e a possibilidade de concretizá-la.



VI. Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa:

Meta 3: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

***** nota técnica para alterar até 2º ano

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
00,00%	DADO OFICIAL	4,4%	Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA 2014 http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	0,0%	http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/view/boletimDesempenho/boletimDesempenho.seam

Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
00,00%	DADO OFICIAL	4,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL		http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/view/boletimDesempenho/boletimDesempenho.seam

Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
00,00%	DADO OFICIAL	4,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	Nível 1: 0,0% Nível 2: 4,36%	https://www.qedu.org.br/cidade/3316-quatro-pontes/proficiencia

Para alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano, o planejamento escolar e o trabalho pedagógico trabalham de forma intrínseca, desde o reforço no contra turno, avaliações com profissionais da saúde e da educação, e também é realizada formação continuada para os professores que trabalham com a alfabetização.

Observando o avanço nas notas do IDEB, podemos entender que o trabalho está obtendo êxito.

VII. Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

Meta 9. Diagnosticar a taxa de analfabetismo da população do município, promover um fórum de discussões com a comunidade escolar, Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação para criação de programas visando a erradicação do analfabetismo.

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
	DADO OFICIAL	98,8%	PNAD 2015 http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	%	

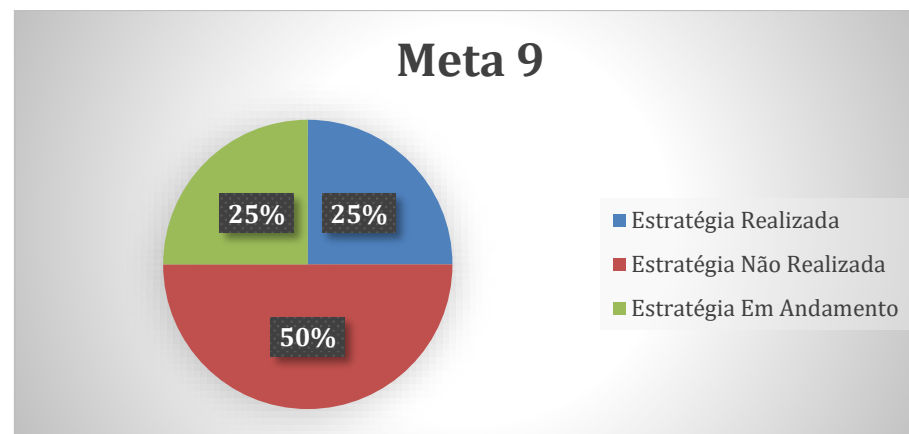
Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Meta 15%	DADO OFICIAL	15,8%	PNAD 2015 http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

		DADO MUNICIPAL	%	
--	--	----------------	---	--

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
5.3.1	Retomar os projetos de apoio das agentes de saúde comunitária, para localizar demandas educacionais no município.		REALIZADA
5.3.2	Retornar o EJA Nível I na rede municipal.		EM ANDAMENTO
5.3.3	Disponibilizar transportes noturno para estimular a correção de nível educacional a estudantes do campo.		NÃO REALIZADO
5.3.4	Assegurar a capacitação continuada dos professores atuantes na Educação de Jovens e Adultos, respeitando as peculiaridades da realidade dos alunos inseridos nesta modalidade de ensino.**		NÃO REALIZADA
5.3.5	Garantir espaço escolar com acessibilidade (rampas, barras, etc...) em todos os ambientes, bem como profissionais especializados ao atendimento no município.		NÃO REALIZADA
5.3.6	Promover políticas públicas de acesso as aulas de informática no município.		NÃO REALIZADA
5.3.7	Disponibilizar o atendimento diferenciado na biblioteca municipal.		NÃO REALIZADO

Trabalhando para atingir o objetivo do indicador 9A, a SMED está em processo de reabertura da Educação de Jovens e Adultos no município, pois esteve algum tempo sem demanda, porém, como a cidade está localizada na região de fronteira com o Paraguai, essa demanda cresceu, e objetivando a oportunizar a esses munícipes condições de acesso ao estudo e consequentemente a melhorar suas condições no mercado de trabalho.

Com relação ao indicador 9B, entendemos que essa responsabilidade não é somente do município, mas sim corresponsável com o estado, pois a é de sua obrigação oferta da continuação dos estudos como também da formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos.



VIII. Meta sobre Educação Profissional

Meta 8. Dar continuidade no programa de auxílio-transporte para os estudantes de curso técnico e universitários, bem como ampliar este auxílio para 10% do salário mínimo, até o 5º ano de vigência do plano.

Nota técnica pra justificar que não há como calcular a porcentagem.

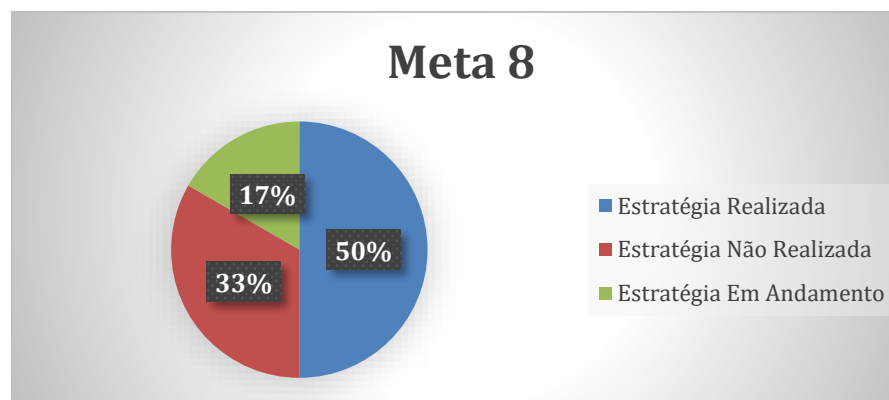
ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA:REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
-------------	-------------------------	-------------------------	--

4.3.1	Divulgar aos estudantes do Ensino Médio quais os cursos superiores são oferecidos na região Oeste do Paraná e qual a forma de ingresso aos mesmos.		EM ANDAMENTO
4.3.2	Incentivar, mediante ações nas escolas Fundamentais e de Ensino Médio, a elevação no nível de escolaridade da população de Quatro Pontes, seja na graduação e pós-graduação, por meio da oferta, entre outras, de palestras de sensibilização e campanhas educativas.		REALIZADO
4.3.3	Garantir a ampliação do acervo da Biblioteca Pública Municipal, assegurando periodicamente, por meio de doações ou investimento de recursos orçamentários do Município, a atualização do mesmo, com alguma ênfase na bibliografia exigida nos cursos superiores das instituições regionais.		NÃO REALIZADA
4.3.4	Identificar e difundir aos estudantes do Ensino Médio do Município, quais áreas precisam ser atendidas na formação de especialistas, mestres e doutores, seja na área da docência, funcional ou pesquisa.		NÃO REALIZADA
4.3.5	Pesquisar meios de contribuir com Cursos de Capacitação e Extensão.		EM ANDAMENTO
4.3.6	Oferecer às instituições de Ensino Superior, local apropriado que possa ser utilizado como Unidade de Experimento, ou intermediar com proprietários de indústrias e agronegócios que possuam tal oferta.		NÃO REALIZADO
4.3.7	Firmar convênios com instituições de Ensino Superior em áreas de interesse no desenvolvimento local.		REALIZADA
4.3.8	Garantir espaço nas escolas municipais para o desenvolvimento de estágios supervisionados pela instituição responsável, aos acadêmicos que dele necessitem para complemento de formação, de acordo com critérios estabelecidos pelo Órgão Municipal de Educação.		REALIZADO
4.3.9	Garantir por meio de parcerias com instituições de Educação Superior, a oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, na modalidade a distância, de acordo com a		REALIZADO

	demanda existente, com projeção de melhorias na infraestrutura física e tecnológica.		
4.3.10	Disponibilizar acesso público à Internet.		REALIZADO
4.3.11	Desenvolver programas de acessibilidade de acadêmicos como estagiários na Administração Pública e privada do município, sejam nas indústrias, serviços e agronegócios.		REALIZADO
4.3.12	Incentivar a criação e gestão de Associação de Estudantes (Ensino Médio e Superior).		NÃO REALIZADO

Há Lei Municipal regulamentando o programa de Auxílio Transporte para estudantes de cursos técnicos e universitários para habitantes do município, inclusive para alunos que moram na cidade onde estudam. Todo início de ano é realizado um cadastramento de estudantes que requerem o auxílio, desta forma não há como mensurar o total de alunos existentes, porque ficamos atrelados aos que vem solicitar o auxílio.

É atendido toda a demanda solicitada, porém a meta tem por objetivo aumentar para 10% do salário mínimo cada parcela, o que atualmente está incompatível com o orçamento. Diante do exposto, a equipe técnica irá propor alteração desta porcentagem.

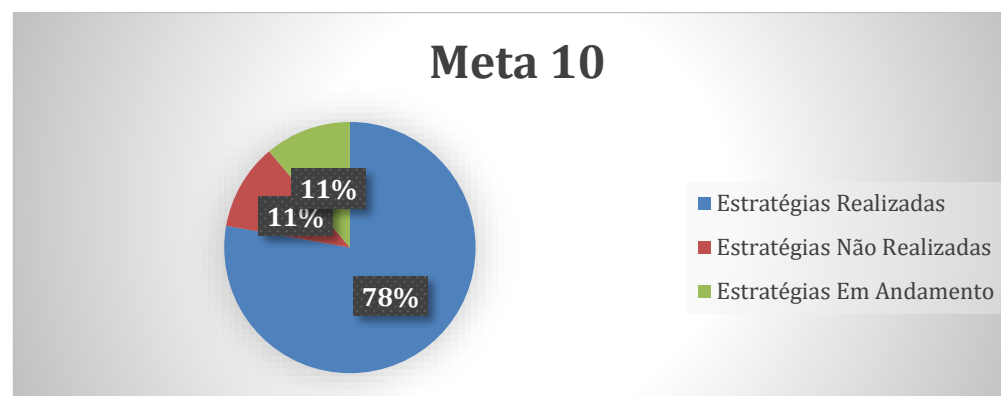


Meta 10. Ofertar cursos tecnológicos, profissionalizantes e ensino superior na modalidade EAD, de forma a atender a demanda do município.

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
6.3.1	Viabilizar um projeto para implantação, construção ou locação de uma sede específica, com equipamentos tecnológicos necessários para oferta de cursos nas modalidades EAD, Educação tecnológica e profissionalizante pela instituição que oferta os cursos.		EM ANDAMENTO
6.3.2	Promover parcerias com empresas e instituições que ofertam cursos de capacitação profissional e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância, para disponibilizar à população outras alternativas de formação profissional;		REALIZADO
6.3.3	Celebrar convênios com entidades e/ou instituições de ensino, para viabilizar a promoção de cursos, palestras e encontros voltados às áreas da agricultura com maior potencial no município;		REALIZADO
6.3.4	Ampliar a capacitação profissional do agricultor, por meio de oferta de cursos com o SENAR, EMATER e demais organizações afins;		REALIZADO
6.3.5	Desenvolver programas sistemáticos de treinamento de mão-de-obra, em conjunto com SESC, SESI, SENAI e SENAC, visando o desenvolvimento do setor econômico do município;		REALIZADO
6.3.6	Viabilizar, por meio de parcerias com instituições públicas e/ou privadas, cursos voltados à Educação Empreendedora, como forma de garantir a formação inicial e continuada aos adolescentes e jovens inseridos ou não, no mercado de trabalho;		REALIZADO

6.3.7	Estimular e apoiar a implementação de cursos de formação profissional e tecnológica, em parceria com instituições diversas, visando o pleno desenvolvimento e capacitação profissional no município;		REALIZADO
6.3.8	Manter atualizado os cadastros, que já são realizados na ACQUAP- Associação Comercial e Industrial de Quatro Pontes, no sentido de facilitar a identificação de mão-de-obra qualificada, pós formação nos cursos ofertados no município;		REALIZADO
6.3.9	Assegurar a qualidade de ensino desta modalidade, através de estágio orientado e supervisionado por profissionais da própria instituição ofertante.		NÃO REALIZADO

Nosso município não comporta universidade, porém cria possibilidades para que todos os interessados possam continuar seus estudos, Conforme as estratégias analisadas a cima. Há municípios vizinhos que comportam nossos estudantes e por isso há o programa de auxílio transporte mencionado na meta 8.



IX. Meta sobre a Formação de Professores

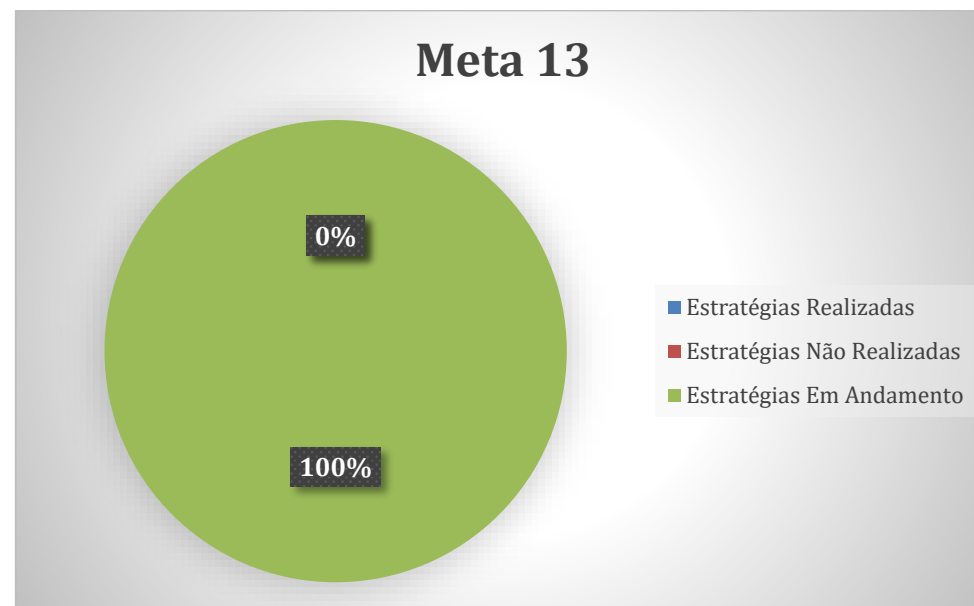
Meta 13. Assegurar que todos os profissionais na área de Educação Infantil e Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em cursos de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

***nota técnica para trocar o termo “assegurar” por “incentivar ou estimular” – reformular o texto da meta.

Indicador 15A	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Meta Municipal 80%	DADO OFICIAL	62,1%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php Censo da Educação Básica 2015.
	DADO MUNICÍPAL		

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/ NÃO REALIZADA/ EM ANDAMENTO
8.3.1	Garantir em até seis meses, a reformulação do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, com a participação de comissão instituída, composta por representantes dos profissionais do magistério, contemplando: a) Cargos dos profissionais da educação com funções de magistério; b) Funções de magistério: docência e suporte pedagógico direto à docência; c) Requisito mínimo para o exercício das funções de suporte pedagógico: experiência de, no mínimo, de três anos de docência e graduação em pedagogia ou pós-graduação específica; d) Ingresso na carreira de acordo com a habilitação. e) 33% (trinta e três por cento) de hora atividade aos profissionais no exercício da docência, a ser desenvolvida de acordo com a proposta pedagógica das unidades escolares e em consonância com a proposta emanada pelo Órgão Municipal de Educação;		Em andamento

	<p>f) Instituição de regime suplementar até o máximo de 20 horas semanais;</p> <p>g) Gratificações: pelo exercício de direção, coordenação pedagógica, supervisão e orientação ou assessoria pedagógica;</p> <p>h) Mudança de nível de acordo com a habilitação e de forma automática, vigorando no mês subsequente àquele em que o profissional da educação apresentar comprovante da nova habilitação;</p> <p>i) Progressão na carreira através de mudança de nível de habilitação e de promoções periódicas;</p> <p>j) Sistema de avaliação dos profissionais da educação contemplando: desempenho, qualificação e conhecimento.</p> <p>k) Processo de avaliação elaborado com a participação dos profissionais do magistério;</p> <p>l) Avaliação de conhecimentos abrangendo conteúdos específicos para o exercício das funções de magistério e associada às atividades de capacitação promovidas pelo Órgão Municipal de Educação;</p> <p>m) Processo de avaliação dos profissionais através de comissão constituída por representantes dos professores e do Órgão Municipal de Educação, de forma paritária;</p> <p>n) Oferta de no mínimo, 50 horas anuais de capacitação continuada;</p> <p>o) Cedência para outros órgãos ou funções que não do magistério, desde que seja sem ônus para o Órgão Municipal de Educação, ou com compensação;</p> <p>p) Interstício para promoção por mérito a cada dois anos;</p> <p>q) Continuidade de progressão na carreira aos profissionais da educação que atingirem o último nível na tabela de vencimentos e que não estejam aptos à aposentadoria.</p>		
8.3.2	Garantir que as reformulações do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, sejam acompanhadas por uma comissão composta por representantes dos profissionais do magistério de forma paritária e democrática.		Em andamento



X. Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

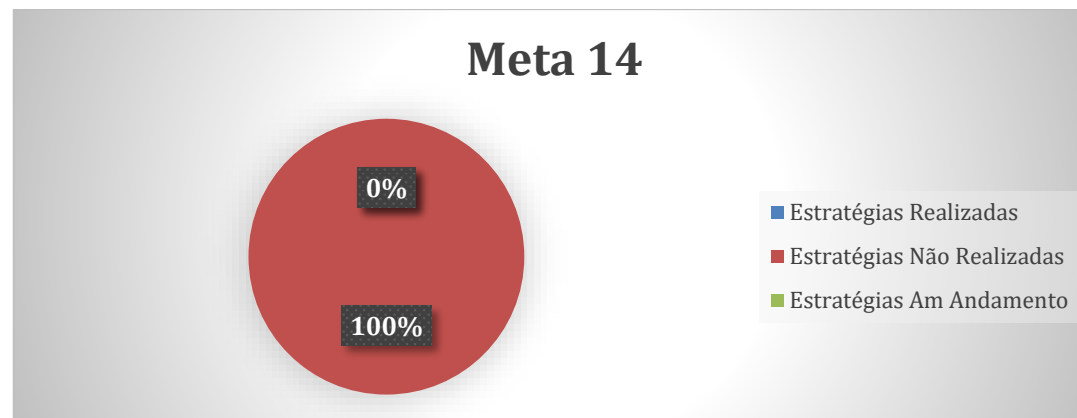
Meta 14. Formar, em nível de pós-graduação, 100%(cem por cento) dos professores da educação infantil e básica, até o sexto ano de vigência deste plano, e garantir a todos os profissionais da educação infantil e básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema de ensino.

Indicador 16A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.
---------------	---

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Meta Municipal 50%	DADO OFICIAL	75,9%	Censo Demográfico 2010 - IBGE
	DADO MUNICIPAL		

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/ NÃO INICIADA/ EM ANDAMENTO
8.3.4	Estabelecer mecanismos de incentivo e apoio, por meio de crédito educativo e/ou licença remunerada, aos professores da rede municipal de ensino, para poderem frequentar cursos de pós-graduação, pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área da educação.		NÃO REALIZADA

A equipe técnica ao analisar esta meta concluiu pela necessidade de alterar o texto, trocar a palavra “formar” por “fomentar” e ajustar a frase.



XI. Meta sobre a Valorização do Professor:

Meta 12. Reelaboração do Plano de Cargos e Salários dos profissionais da Educação.

Meta 15. Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação infantil e básica de forma a equiparar seu rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste plano.

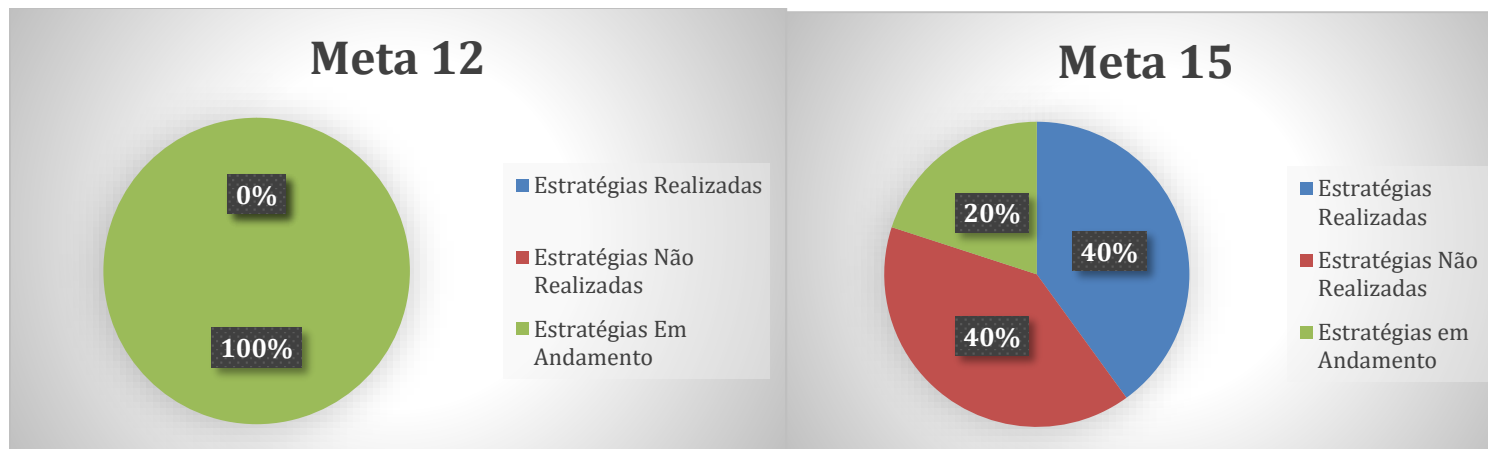
Indicador 17	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

00,00%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	%	

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA: REALIZADA/ NÃO INICIADA/ EM ANDAMENTO
8.3.1	<p>Garantir em até seis meses, a reformulação do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, com a participação de comissão instituída, composta por representantes dos profissionais do magistério, contemplando:</p> <p>a) Cargos dos profissionais da educação com funções de magistério;</p> <p>b) Funções de magistério: docência e suporte pedagógico direto à docência;</p> <p>c) Requisito mínimo para o exercício das funções de suporte pedagógico: experiência de, no mínimo, de três anos de docência e graduação em pedagogia ou pós-graduação específica;</p> <p>d) Ingresso na carreira de acordo com a habilitação.</p> <p>e) 33% (trinta e três por cento) de hora atividade aos profissionais no exercício da docência, a ser desenvolvida de acordo com a proposta pedagógica das unidades escolares e em consonância com a proposta emanada pelo Órgão Municipal de Educação;</p> <p>f) Instituição de regime suplementar até o máximo de 20 horas semanais;</p> <p>g) Gratificações: pelo exercício de direção, coordenação pedagógica, supervisão e orientação ou assessoria pedagógica;</p> <p>h) Mudança de nível de acordo com a habilitação e de forma automática, vigorando no mês subsequente àquele em que o profissional da educação apresentar comprovante da nova habilitação;</p> <p>i) Progressão na carreira através de mudança de nível de habilitação e de promoções periódicas;</p>		EM ANDAMENTO

	<p>j) Sistema de avaliação dos profissionais da educação contemplando: desempenho, qualificação e conhecimento.</p> <p>k) Processo de avaliação elaborado com a participação dos profissionais do magistério;</p> <p>l) Avaliação de conhecimentos abrangendo conteúdos específicos para o exercício das funções de magistério e associada às atividades de capacitação promovidas pelo Órgão Municipal de Educação;</p> <p>m) Processo de avaliação dos profissionais através de comissão constituída por representantes dos professores e do Órgão Municipal de Educação, de forma paritária;</p> <p>n) Oferta de no mínimo, 50 horas anuais de capacitação continuada;</p> <p>o) Cedência para outros órgãos ou funções que não do magistério, desde que seja sem ônus para o Órgão Municipal de Educação, ou com compensação;</p> <p>p) Interstício para promoção por mérito a cada dois anos;</p> <p>q) Continuidade de progressão na carreira aos profissionais da educação que atingirem o último nível na tabela de vencimentos e que não estejam aptos à aposentadoria.</p>		
8.3.2	Garantir que as reformulações do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, sejam acompanhadas por uma comissão composta por representantes dos profissionais do magistério de forma paritária e democrática.		EM ANDAMENTO
8.3.3	Garantir a realização de concurso público para atuação na rede municipal de ensino, desde que comprovada à existência de vagas e a indisponibilidade de candidatos aprovados em concurso anterior.		REALIZADA
8.3.5	Assegurar que a escolha dos diretores das instituições de ensino da rede municipal ocorra por meio do processo de eleição pública, fixada com regras claras, considerando mérito e desempenho para a nomeação e exoneração na função.		EM ANDAMENTO
8.3.6	Assegurar aos diretores das instituições de ensino da rede municipal de ensino, a oferta, a cada novo mandato na escola, de capacitação específica sobre gestão democrática, visando o aprofundamento das discussões sobre a organização administrativa e pedagógica do espaço público escolar.		NÃO REALIZADA

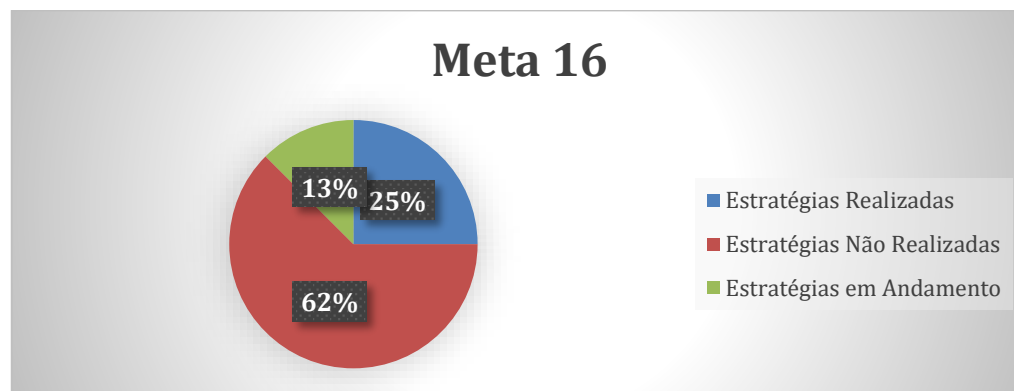
8.3.7	Garantir a oferta pelo Órgão Municipal de Educação, de no mínimo 16 horas anuais de programas de capacitação ou formação continuada, aos demais trabalhadores da educação, que atuam nas instituições de ensino da rede municipal.		REALIZADA
8.3.8	Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;		NÃO REALIZADA



XII. Meta sobre o Plano de Carreira Docente:

Meta 16. Revisar, reestruturar, atualizar e melhorar o plano de carreira de forma democrática, através de um fórum de discussões envolvendo os profissionais da educação, no prazo de seis meses, a partir da aprovação deste plano. Para torná-lo, um plano de carreira de qualidade e atrativo, que condiz com a real valorização desses profissionais.

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
9.4.1	Garantir mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do art. 212 da Constituição Federal, em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.		REALIZADO
9.4.5	Assegurar a continuidade dos programas de capacitação do pessoal técnico da rede municipal de ensino.		REALIZADO
9.4.8	Assegurar para a rede municipal de ensino, a promoção de programas contínuos de cunho esportivo, cultural e de lazer, enfatizando sua importância para a saúde física, mental e social.		NÃO REALIZADA
9.4.9	Assegurar para a rede municipal de ensino, a promoção de programas contínuos e abrangentes voltados para a educação ambiental, educação no trânsito, de orientação sexual e de saúde preventiva (drogas e higiene pessoal).		EM ANDAMENTO
9.4.10	Prever no edital do concurso para o magistério prova com questões objetivas, dissertativas, prova de títulos e aula prática com banca avaliadora;		NÃO REALIZADA
9.4.11	Prever e garantir no plano de carreira dos profissionais da educação do município, licenças remuneradas para qualificação profissional em nível de pós-graduação stricto sensu;		NÃO REALIZADA
9.4.12	Promover um fórum de discussões para ver a viabilidade de criação do fundo de previdência própria para o funcionalismo.		NÃO REALIZADA
9.4.13	Buscar informações para implantar incentivos como vale alimentação e prêmio assiduidade para os funcionários;		NÃO REALIZADA



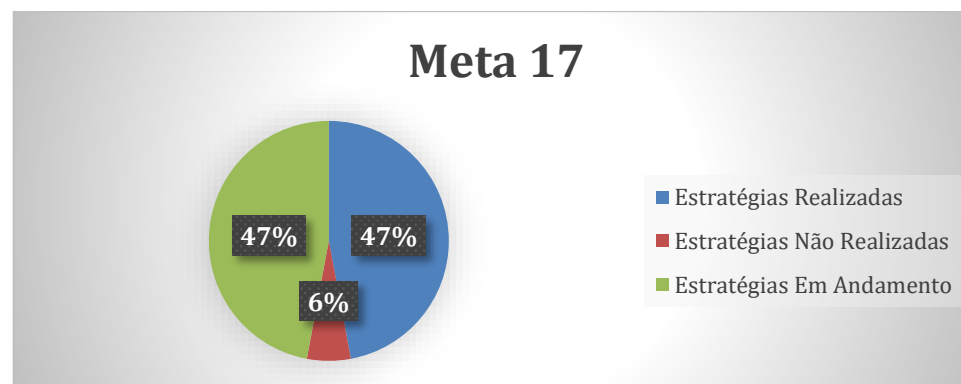
XIII. Meta sobre a Gestão Democrática

Meta 17. Assegurar condições para a continuidade da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de méritos e desempenho e a consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
9.4.2	Assegurar mecanismos destinados ao cumprimento previsto na LDB, dos artigos 70 e 71, que definem os gastos que podem e os que não podem ser incluídos como manutenção e desenvolvimento do ensino.		REALIZADO
9.4.3	Assegurar nos próximos planos plurianuais, a previsão orçamentária necessária ao cumprimento das metas constantes deste Plano Municipal de Educação.		REALIZADO
9.4.4	Apoiar tecnicamente as escolas da rede municipal de ensino, na reelaboração e execução de sua proposta pedagógica, visando o cumprimento das metas constantes neste Plano Municipal de Educação.		EM ANDAMENTO

9.4.6	Estabelecer e aderir após a aprovação deste Plano, programas diversificados de capacitação continuada a todos os profissionais que atuam na rede municipal de ensino, visando a melhoria do desempenho no exercício de suas funções.		REALIZADA
9.4.7	Dinamizar as APMF's e os conselhos escolares, por meio da oferta de encontros, palestras e capacitação continuada presencial aos seus integrantes, com o objetivo de orientar suas práticas na participação do processo educacional.		REALIZADA
9.4.14	Promover um fórum de discussões avaliativa anual do sistema de ensino do município, com representantes de pais, alunos e profissionais da educação de cada unidade de ensino, com o objetivo de buscar melhorias como também monitorar e avaliar as metas estabelecidas no PME;		EM ANDAMENTO
9.4.15	Implementar um plano de ação anual das instituições de ensino em relação às atividades, recursos financeiros e infraestrutura em conjunto com Secretaria da Educação, Finanças, APMFs e equipe pedagógica.		EM ANDAMENTO
9.4.16	Buscar a nível Federal e Estadual recursos financeiros e ampliar investimentos para poder atingir as metas do PME no prazo estabelecido;		EM ANDAMENTO
9.4.17	Implantar um plano de ação anual da Secretaria Municipal de Educação, com cronograma de atividades e investimentos;		EM ANDAMENTO
9.4.18	Oferecer espaços adequados e bem conservados para que o aluno possa se desenvolver intelectualmente e fisicamente;		REALIZADO
9.4.19	Adquirir materiais didáticos e mobílias de qualidade, como também fazer a manutenção dos já existentes.		REALIZADO
9.4.20	Calcular e divulgar anualmente, o custo aluno/qualidade, bem como buscar o aumento progressivo do investimento público em educação, com vistas a garantir a oferta de uma Educação Básica de qualidade para todos;		EM ANDAMENTO
9.4.21	Associar a prestação de assistência técnica e ênfase de formação às demandas e projetos contemplados nos PPP das escolas, visando priorizar a melhoria da qualidade da educação;		REALIZADO
9.4.22	Divulgar e incentivar o uso de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas, no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, visando assegurar a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, bem como acompanhar os resultados nos contextos em que estas forem aplicadas;		EM ANDAMENTO
9.4.23	Oportunizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da		NÃO REALIZADA

	comunicação, mediante estabelecimento de parcerias e adesão a programas do governo estadual e federal;		
9.4.24	Promover a tolerância e o respeito à diversidade, assegurando o acesso à inclusão e a permanência na educação;		REALIZADA
9.4.25	Assegurar a inserção curricular da educação ambiental com foco na sustentabilidade socioambiental e o trato deste campo de conhecimento como uma prática educativa integrada, contínua e permanente;		NÃO REALIZADA
9.4.26	Promover a integração escola-comunidade, visando ampliar as oportunidades de conhecimento e reflexão da realidade, bem como a vivência de experiências que contribuam para a busca da solução de problemas sociais;		EM ANDAMENTO



3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudando o PME observou-se que há muito para realizar, porém, muito já foi feito, o que para os profissionais da educação é de grande valia. Pois todos sabem do seu empenho e dedicação para que todo o trabalho pedagógico e de apoio sejam o mais eficaz possível.

O gráfico geral abaixo, mostra o resultado de um trabalho árduo e contínuo, com 63% das estratégias realizadas desde a implantação do PME em 2015. As estratégias que estão em andamento ou não realizadas são monitoradas anualmente, para efetivar sua concretização. Porém, algumas delas, precisam ser ajustadas para que se consiga ter um PME de acordo com a nossa realidade e possível de ser concretizado.



ANOS DE 2020/2021

META 1 COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
1	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de Educação Infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

1.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar).
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas no município em qualquer etapa de ensino. Mede o grau de atendimento escolar no município na faixa etária
Fórmula de cálculo	$\left(\frac{\text{Número de pessoas de 4 e 5 anos matriculadas na escola}}{\text{Número total de pessoas de 4 e 5 anos}} \right) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar).
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 e 3 anos que estão matriculadas no município em qualquer etapa de ensino. Mede o grau de atendimento escolar no município na faixa etária
Fórmula de cálculo	$\left(\frac{\text{Número de pessoas de 0 e 3 anos matriculadas}}{\text{Número total de pessoas de 0 e 3 anos}} \right) \times 100.$
Unidade de medida	% de pessoas.

1.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicador 1A	Registre, nos espaços abaixo, os indicadores correspondentes à meta desta aba. Há espaço para até quatro indicadores e, em cada um, pode-se registrar a) a meta prevista de acordo com o ano, b) o dado oficial (fornecido por órgãos estatísticos oficiais, como o INEP, IBGE, etc.), e c) o dado extraoficial (levantado pelo próprio município). Na ausência de quaisquer desses dados, deixe em branco o campo correspondente.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta executada no período (dado oficial)	76,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	99,3% IPARDES/ INEP- censo escolar	98,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	93,1% IPARDES/ INEP- censo escolar	109,4% IPARDES/ INEP- censo escolar	120,5% IPARDES/ INEP- censo escolar	149,4% IPARDES/ INEP- censo escolar
	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar).						
Indicador 1B	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta executada no período (dado oficial)	73,6% IPARDES/ INEP- censo escolar	78,2% IPARDES/ INEP- censo escolar	111,3% IPARDES/ INEP- censo escolar	124,6% IPARDES/ INEP- censo escolar	109,4% IPARDES/ INEP- censo escolar	99,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	87,4% IPARDES/ INEP- censo escolar

Fonte: INEP: Censo Escolar da Educação Básica.

IPARDES: Projeção da População dos municípios do Paraná, revisão 2021. (Tabulações Especiais PNE).

*Sistema Estadual de Registro Escolar.

Meta	Texto da meta
-------------	----------------------

2	Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos/as estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME**.
---	---

2.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 2A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.
Fórmula de cálculo	$\left(\frac{\text{Número de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular}}{\text{Número total de pessoas de 6 a 14 anos}} \right) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.
Indicador 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído

Fonte: INEP: Censo Escolar da Educação Básica.

IPARDES: Projeção da População dos municípios do Paraná, revisão 2021. (Tabulações Especiais PNE).

*Sistema Estadual de Registro Escolar.

2.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	Registre, nos espaços abaixo, os indicadores correspondentes à meta desta aba. Há espaço para até quatro indicadores e, em cada um, pode-se registrar a) a meta prevista de acordo com o ano, b) o dado oficial (fornecido por órgãos estatísticos oficiais, como o INEP, IBGE, etc.), e c) o dado extraoficial (levantado pelo próprio município). Na ausência de quaisquer desses dados, deixe em branco o campo correspondente.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta executada no período (dado oficial)	96,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	99,3% IPARDES/ INEP- censo escolar	104,9% IPARDES/ INEP- censo escolar	106,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	111,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	114,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	121,0% IPARDES/ INEP- censo escolar
Indicador 2 B	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta executada no período (dado oficial)	Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola. IPARDES/ INEP- censo escolar						

Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.

Meta	Texto da meta
3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15(quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento)**.

3. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município no Ensino Médio Regular. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Regular} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

3.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 3A							
Meta executada no período (dado oficial)	79,6% IPARDES/ INEP- censo escolar	83,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	66,3% IPARDES/ INEP- censo escolar	70,8% IPARDES/ INEP- censo escolar	82,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	99,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	85,8% IPARDES/ INEP- censo escolar
Indicador 3B							
Meta executada no período (dado oficial)	50,5% IPARDES/ INEP- censo escolar	59,5% IPARDES/ INEP- censo escolar	48,8% IPARDES/ INEP- censo escolar	53,6% IPARDES/ INEP- censo escolar	74,7% IPARDES/ INEP- censo escolar	88,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	75,3% IPARDES/ INEP- censo escolar

Fonte: INEP: Censo Escolar da Educação Básica.

Fonte: IPARDES: Projeção da População dos municípios do Paraná, revisão 2021. (Tabulações especiais PNE).

Meta	Texto da meta
4	Oportunizar para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados**.

4. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 4 A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.
---------------	---

JUSTIFICATIVA: Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/definição conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos

diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.

Indicador 4B	Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.
Indicador 4C	Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.

4.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Indicador 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta executada no período (dado oficial)	relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/deficiência conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.						
Indicador 4B	Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.						
Meta executada no período (dado oficial)	100,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	100,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	100,0% IPARDES/ INEP- censo escolar	84,6% IPARDES/ INEP- censo escolar	62,5% IPARDES/ INEP- censo escolar	72,78% IPARDES/ INEP- censo escolar	*
Indicador 4 C	Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.						
Meta Prevista	Replicar o nacional.						

Meta executada no período (dato oficial)						9,1 %	**
--	--	--	--	--	--	-------	----

Fonte: INEP Censo Escolar Educação Básica.

*Incluído e calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

**Incluído e calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

Meta	Texto da meta
5	Alfabetizar todas as crianças estudantes, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.

5. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência).
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (3=adequado + 4=desejável). Mede a competência de leitura do estudante.
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 3} + \text{Nível 4}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência).
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (4=adequado + 5=desejável). Mede a competência de escrita do estudante
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 4} + \text{Nível 5}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência).
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (3=adequado + 4=desejável). Mede a competência em matemática do estudante.
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 3} + \text{Nível 4}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

5.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência).								
Indicador 5A	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Previsto	69,2%	4,5%	4%	3,5%	3%	2,5%	4,5%	4%
Meta executada no período (dado extraoficial)								
	Distribuição do percentual dos estudantes do 3º ano EF nos níveis de proficiência NA leitura ANA							
	Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4			

	2014	4,3%	47,8%	39,1%	8,7%				
	2016	11,4%	20,5%	47,7%	20,5%				
Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência).									
Indicador 5B previsto				14%	13%	11%	9%	7%	
Meta executada no período (dado extraoficial)									
	Distribuição do percentual dos estudantes do 3º ano EF nos níveis de proficiência na leitura ANA								
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4				Nível 5
	2014	0,0%	4,3%	0,0%	78,3%				17,4%
	2016	6,8%	0,0%	2,3%	81,8%				9,1%
Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência).									
Indicador 5C previsto				25%	22%	19%	16%	12%	
Meta executada no período (dado extraoficial)									
	Distribuição do percentual dos estudantes do 3º ano EF nos níveis de proficiência na leitura ANA								
		Nível 1	Nível 2	Nível 3					Nível 4
	2014	4,3%	30,4%	39,1%					26,1%
	2016	8,7%	28,3%	26,1%					37,0%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização.

Meta	Texto da meta
6	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos/as estudantes da Educação Básica.

6. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral
Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.

6.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 6 A Previsto	9,1%	10,3%	11%	13%	15%	17%	
Meta executada no período (dado oficial)	6,0% INEP Censo Escolar 2017	0,3% INEP Censo Escolar 2017	2,2% INEP Censo Escolar 2017	0,3 % INEP Censo Escolar 2017	8,7% INEP Censo Escolar 2017	7,0% INEP Censo Escolar 2017	7,9% INEP Censo Escolar 2017
Indicador 6B Previsto	10%	15%	20%	25%	30%	10%	15%
Meta executada no período (dado oficial)	0,0% Censo Escolar	0,0% Censo Escolar	0,0% Censo Escolar	0,0% Censo Escolar	33,3% Censo Escolar	33,3% Censo Escolar	*

Fonte: INEP, Censo Escolar Educação Básica.

PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR A MAIOR PARTE DAS VARIÁVEIS E REALIZAR O CRUZAMENTO DE DADOS POR ESCOLA E MUNICÍPIO. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS

Meta	Texto da meta				
7	Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):				
	IDEB	2015	2017	2019	2021
	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	6,5	6,9	7,1	

7. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 7A	Média do IDEB nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
Indicador 7B	Média do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental.
Indicador 7C	Média do IDEB no Ensino Médio

7.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 7A							
Meta executada no período (dado oficial)	6,4		6,9		7,1		
Indicador 7B							
Meta executada no período (dado oficial)	4,4		5,0		6,0		

Indicador 7C Previsto							
Meta executada no período (dado extraoficial)			5,0		5,1		

Fonte: INEP: Censo Escolar da Educação Básica.

Meta	Texto da meta
8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo, até o último ano de vigência deste Plano, em consonância com o PNE, para as populações do campo e populações mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

8. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 8A	Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.
JUSTIFICATIVA: Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos, todas as pessoas na faixa etária selecionada. Dados disponíveis para anos censitários. Dados / Indicadores - 8A: Inexistentes, conforme justificativa acima	
Indicador 8B	Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.
JUSTIFICATIVA: Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível para anos censitários. Dados / Indicadores – 8B: Inexistentes, conforme justificativa acima	
Indicador 8C	Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.

JUSTIFICATIVA: Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível para anos censitários. Mesmo para o Estado o coeficiente de variação da PNAD não recomenda desagregação para essa faixa etária, seguida de faixas de rendimento.
 Dados / Indicadores – 8C: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Indicador 8D	Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.
JUSTIFICATIVA: Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível para anos censitários. Dados / Indicadores – 8D: Inexistentes, conforme justificativa acima.	
Meta	Texto da meta
9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

9. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.
Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários. Dados / Indicadores - 9A: Inexistentes, conforme justificativa acima.	
Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.
Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE em Movimento como baixa escolaridade. Informação disponível para anos censitários. (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_9_ciclo_2.pdf). Dados / Indicadores - 9B: Inexistentes, conforme justificativa acima.	

9.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 9A							
Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE em Movimento como baixa escolaridade. Informação disponível para anos censitários. (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_9_ciclo_2.pdf).							

Meta				Texto da meta			
10				Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA, no Ensino Fundamental e Médio, na forma integrada à Educação Profissional.			
Dados do Indicador 10 A				Replicar o nacional			
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador	-	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	
Comentário: Calculado conforme Relatório do 3º ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação- 2020 (INEP).							

10. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Meta	Texto da meta
11	Ofertar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta.
JUSTIFICATIVA: Não há dados para alimentar esse indicador.	

11. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

11.1.COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 11A	-	-	-	-	-	-	
Indicador 11B	-	-	-	-	-	-	

Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação- 2018(INEP). Condicionante ao Indicador 11b: sua fórmula só é aplicável quando no período analisado houver expansão positiva de matrículas.

NOTAS:

- (sem oferta)
- ... (somente pública)
- 0 (somente privada)
- X (expansão negativa)

Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica.

Meta	Texto da meta
12	Apoiar o acesso à Educação Superior visando assegurar qualidade na formação da população.

12. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM).
Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.	
Dados / Indicadores – 12A: Inexistentes, conforme justificativa acima.	

Indicador 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)
Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.	
Dados / Indicadores – 12B: Inexistentes, conforme justificativa acima.	

Indicador 12C	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação
JUSTIFICATIVA a) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica do Inep é “Unidade de Federação”; b) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território; c) Alguns possuem apenas ensino superior privado, resultando em divisão zero no setor público; d) Em 2014, 80 municípios paranaenses possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; e) não existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino; após unir arquivos “ALUNOS”, “CURSOS” “LOCAL	

OFERTA”: usar CO_MUNICÍPIO_CURSO para modalidade presencial e CO_MUNICÍPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino a distância.

12.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 12A							
Meta executada no período (dato oficial)							
Meta executada no período (dato extraoficial)							
JUSTIFICATIVA: Inviável para o município. A) PNAD é pesquisa amostral; B: Censo de Educação Superior não informa o endereço do aluno; usar este endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.							
Indicador 12B							
Meta executada no período (dato oficial)							
Meta executada no período (dato extraoficial)							
JUSTIFICATIVA: Inviável para o município. A) PNAD é pesquisa amostral; B: Censo de Educação Superior não informa o endereço do aluno; usar este endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.							

Meta	Texto da meta
13	Garantir, em regime de colaboração, a implantação de política nacional de formação dos profissionais da Educação, assegurando que todos professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de Licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

13 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 13A	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica.
---------------	--

13.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 13A							
Meta executada no período (dado oficial)							
Meta executada no período (dado extraoficial)							
<p>JUSTIFICATIVA: Não se aplica a municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser reaplicado para municípios em que a oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.</p> <p>O dado referido na Meta executada no período (dado extraoficial) se refere aos profissionais da educação que estão no Ensino Fundamental I em instituições de ensino na rede municipal..</p>							

O dado referido na Meta executada no período (dado extraoficial) se refere aos profissionais da educação que estão no Ensino Fundamental I e Educação Infantil.

Meta	Texto da meta
15	Valorizar os profissionais do Magistério das Redes Públicas de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

15. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 15A	Razão entre o salário médio de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental- Anos Iniciais (40 horas) da rede pública municipal e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.
---------------	--

Indicador 15B	Razão entre o salário médio de educadores infantis da Educação Infantil (40 horas) da rede pública municipal e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.
---------------	---

Indicador 15C	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública estadual e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.
---------------	---

15.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 15A							
Meta executada no período (dado oficial)	56,0% INEP Censo Escolar 2017	61,1% INEP Censo Escolar 2017	69,4% INEP Censo Escolar 2017	81,8% INEP Censo Escolar 2017	67,5% INEP Censo Escolar 2017	76,9% INEP Censo Escolar 2017	67,0% INEP Censo Escolar 2017
Indicador 15B							

Meta executada no período (dado oficial)	45,7% INEP Censo Escolar 2017	70,4% INEP Censo Escolar 2017	59,6% INEP Censo Escolar 2017	63,6% INEP Censo Escolar 2017	73 % INEP Censo Escolar 2017	84,6% INEP Censo Escolar 2017	84% INEP Censo Escolar 2017
Indicador 15C							
Meta executada no período (dado oficial)	77,9% INEP Censo Escolar 2017	80,4% INEP Censo Escolar 2017	70,2% INEP Censo Escolar 2017	76,6% INEP Censo Escolar 2017	59,6 % INEP Censo Escolar 2017	43,8% INEP Censo Escolar 2017	73% INEP Censo Escolar 2017
JUSTIFICATIVA: O indicador 15 A e 15 B foram cálculos a partir das informações dispostas do RH da Prefeitura Municipal. O indicador 15 C, não se aplica ao município, sem dados possíveis para cálculo.							

Meta	Texto da meta
16	Assegurar a existência e a atualização do plano de Carreira dos profissionais da Educação Básica pública, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

16 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 16A auxiliar	Existência do Plano de Carreira tendo como base o piso salarial nacional.
------------------------	---

16.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 16A	75,6%	63,0%	56,3%	66,7%	63,1%	60,5%	*

Obs: O Plano de Carreira foi publicado como LEI nº 975/2009

*PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM VERIFICAR A PÓS GRADUAÇÃO POR PROFESSOR, APENAS OS TOTAIS (ASSIM, UM PROFESSOR QUE POSSUA ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO SERIA CONTABILIZADO TRÊS VEZES. VÁRIOS MUNICÍPIOS FICARAM COM MAIS DE 100% DOS PROFESSORES PÓS-GRADUADOS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 16B	76,6%	69,6%	70,8%	91,2%	78,5%	72,7%	*

Meta	Texto da meta
17	Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito, desempenho e consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União.

*PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO POSSUEM INFORMAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS

17. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 17A auxiliar	Existência de Conselho Municipal de Educação
Indicador Auxiliar	Existência do Plano de Carreira tendo como base o piso salarial nacional.
100%	Conforme a Lei Municipal 975/2009, o município de Quatro Pontes possui Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistérios.

Indicador 17B auxiliar	Existência de Instrumentos de Gestão Democrática.
Conselho Do FUNDEB, CAE MERENDA ESCOLAR, COMITE DE TRANSPORTE ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, APMF, CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Indicador 17C auxiliar	Existência de instrumento para escolha de diretor.
	Decreto 146/2022 – mérito e desempenho

17.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 17A							

Indicador 17B							
Indicador 17C	16%	16%	16%	16%	33%	33%	33%
Obs: a partir de 2019 o CMEI - porte II, também teve consulta aos profissionais e APMF, referente escolha da direção. A escolha de direção foi regulamentada através de Decreto Municipal nº.4.366/2019.							
Indicador Auxiliar 17A	Existência de Conselho Municipal de Educação						
META PREVISTA PARA O PERÍODO	Ainda não foi implantando o Conselho Municipal de Educação.						
0,0%							
Indicador Auxiliar 17B	Existência de Instrumentos de Gestão Democrática.						
META PREVISTA PARA O PERÍODO	O município de Quatro Pontes possui: Conselho do FUNDEB, Conselho Escolar, Conselho Alimentar Escolar, Conselho Municipal de Educação e Comitê do Transporte Escolar.						
100%							

Meta	Texto da meta
18	Mobilizar a sociedade civil organizada para garantir a aplicação do investimento público em Educação Pública de forma a atingir, no mínimo, em nível nacional, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País, no 5º(quinto) ano de vigência da Lei Federal nº 13.005, de 25 Junho de 2014, e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

18. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 18A	Existência do Fundo Municipal de Educação
---------------	---

18.1 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Indicador 18A	0	0	0	0	0	0	
Meta				Texto da meta			
19				Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos			

	de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união
Indicador 19A auxiliar	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar. Indicador 19A Proposto Replicar o Nacional
100%	Conforme Decreto Municipal 146/2022, o município de Quatro Pontes Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união
Indicador 17B auxiliar	Existência de Instrumentos de Gestão Democrática.
Conselho Do FUNDEB, CAE MERENDA ESCOLAR, COMITE DE TRANSPORTE ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, APMF, CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Indicador 17C auxiliar	Existência de instrumento para escolha de diretor.
	Decreto 146/2022 – mérito e desempenho



II. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Ao elaborar esse relatório de Monitoramento, percebeu-se a grande dificuldade de atualização dos dados dos indicadores em virtude do Censo do IBGE estar desatualizado (2010), e outro fato preponderante a ser considerado é a pandemia, e o quanto ela tem influenciado no cumprimento de alguns indicadores. A pandemia retardou o Censo IBGE, que ainda não foi iniciado. Portanto, todos os dados que possuímos são advindos do censo de 2010 e da Previsão do Instituto IPARDES/ NRE. O município tem feito o possível para cumprir suas metas e sistematizar seus indicadores conforme solicitado. Desse modo realizamos no corrente biênio o Monitoramento do presente Plano.

O período pandêmico impactou todos os setores da sociedade civil e organizada, as instituições públicas sofreram muitíssimo, pois os profissionais que nela estão inseridos e fazem a educação acontecer tiveram que se reinventar dentro de sua prática. Assim muito se fez em prol do alcance dos alunos, e para atingir as metas previstas. Seguiu-se com o relatório de monitoramento com os dados disponíveis para tal. Porém o município entrou com aulas remotas a partir do dia 19 de março de 2020 e desse modo seguiu até o final do ano letivo. Para tanto as atividades eram disponibilizadas via aplicativos, principalmente Whatsapp. Conforme houve autorização/ liberação da Secretaria de Saúde SESA/PR, no início do 2º trimestre houve a reabertura das escolas para entrega e retirada de atividades impressas na escola somente para os pais uma vez na semana, deixando assim o ano de 2020 totalmente no sistema remoto. Porém dentro das possibilidades de cada turma/ professor, houve a garantia/registro do provimento dos 200 (duzentos) dias letivos, de direito do aluno conforme a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, através da disponibilização de atividades didático pedagógicas para que o aluno em conjunto com suas famílias pudesse realizá-las.

Com a realização do evento do CONAE, foram reunidos todos os servidores das escolas, conselheiros dos diversos conselhos de controle social e de fiscalização do Município, os quais também fizeram uma avaliação do Plano Municipal de Educação, o qual foi publicado para conhecimento de toda a população, no mês de novembro de 2021.

ANEXOS:

Plano de cargos:

<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-cargos-e-carreiras-quatro-pontes-pr>

Escolha de diretores:

<https://www.diario.quatroPontes.pr.gov.br/prepara-pdf/2061>

Decreto que dispõe sobre as medidas de controle e prevenção para enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Corona vírus (COVID-19):

<https://leismunicipais.com.br/prefeitura/pr/quatroPontes/categorias/covid-19>

Dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB, em conformidade com o artigo 212-A da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Federal nº.14.113, de 25 de dezembro de 2020.

<https://www.diario.quatroPontes.pr.gov.br/prepara-pdf/1735>

<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/q/quatro-pontes/decreto/2021/5/45/decreto-n-45-2021-homologa-o-regimento-do-conselho-municipal-de-acompanhamento-e-controle-social-do-fundeb-no-municipio-de-quatro-pontes-e-da-outras-providencias?q=fundeb>

<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/q/quatro-pontes/lei-ordinaria/2021/244/2439/lei-ordinaria-n-2439-2021-sumula-instituiu-o-conselho-de-acompanhamento-e-de-controle-social-do-fundo-de-manutencao-e-desenvolvimento-da-educacao-basica-e-de-valorizacao-dos-profissionais-da-educacao-cacs-fundeb-no-ambito-do-municipio-de-quatro-pontes-e-da-outras-providencias?q=fundeb>